

ESPORTES

FUTEBOL NACIONAL Ex-Qarabag e pouco conhecido no Brasil, atacante Juninho Vieira chega ao Flamengo como rosto da nova política de contratações do clube carioca em mercados alternativos

DANILO QUEIROZ

Divulgação/Qarabag



Presente da caixa de surpresas

A chegada do atacante Juninho Vieira ao Flamengo não servirá apenas para o clube repor a vaga deixada por Gabigol no elenco profissional, mas também apresentará o torcedor rubro-negro a um mercado cada vez mais explorado pelos clubes nacionais: o alternativo de jogadores praticamente desconhecidos no Brasil. Futuro primeiro reforço da era do presidente Luiz Eduardo Baptista — falta o anúncio oficial por parte da equipe carioca —, o atacante de 28 anos segue uma linha de contratações bastante explorada recentemente por rivais como Botafogo e Corinthians.

Mineiro de Pitangui, Juninho praticamente não jogou em território nacional. Moldado pelo Athletico-PR, jogou apenas 15 vezes pelo Furacão e acumulou empréstimos por Brasil de Pelotas, Grêmio Novorizontino, Figueirense e Vila Nova no período entre 2015 e 2019. Depois, rumou para a Europa: passou quatro temporadas em clubes de Portugal — uma no Estoril Praia e três no GD Chaves, onde se descobriu na função de centro-avante — antes de chegar ao Qarabag e deslançar a fazer gols no Azerbaijão — foram 42 gols em 80 jogos. O desempenho fez o Flamengo desembolsar 5 milhões de euros (R\$ 31,2 milhões) para repatriá-lo. Ontem, o atacante desembarcou no Rio de Janeiro e passou por exames médicos.

“Muito feliz de estar aqui”, disse Juninho, em rápido contato com a imprensa. As poucas palavras se assemelham ao nível de conhecimento dos torcedores em relação ao futebol do jogador. Antes da divulgação do interesse do Flamengo, o atacante era figura apagada no país. O achado é resultado da nova política de scout do clube carioca. Na última gestão, a prática era apostar em atletas com necessidade de maior aporte financeiro para compra. “Não há necessidade de fazer contratações de 15 milhões de euros. Estamos atentos no mercado. Queremos reforçar o elenco. Não nos preocupa fazer contratações daquelas de muitos milhões”, explicou o diretor de futebol José Boto.

Centro-avante foi revelado pelo Athletico e jogou pouco no país antes de se destacar em Portugal e no Azerbaijão

Tal qual os rivais

Com Juninho Vieira, o Flamengo está se inserindo no mercado alternativo de contratação de jogadores. No entanto, outros clubes o exploram a mais tempo

e colhem os frutos com a entrega de resultados técnicos a baixo investimento. A lista de sucesso recente de atletas antes pouco conhecidos no Brasil é expressiva. A título de exemplo, é possível lembrar de nomes como os atacantes

botafoguenses Tiquinho Soares e Igor Jesus. O primeiro veio do Olympiacos após construir a carreira inteira na Europa, enquanto o segundo nome foi pinçado no futebol da Arábia Saudita e chegou à Seleção Brasileira vestindo

» Jorginho é alvo

Mesmo explorando uma nova área do mercado da bola, o Flamengo não deixa de olhar para nomes consagrados disponíveis. O alvo da vez é o volante Jorginho, do Arsenal. Também com pouca rodagem no Brasil — jogou apenas no Brusque durante a juventude —, o jogador de 33 anos entrou no radar rubro-negro. O brasileiro naturalizado italiano tem vínculo com o clube inglês até junho e pode assinar um pré-contrato. No entanto, os cariocas desejam ter o atleta de imediato e aguardam sinalização de acordo para seguirem a negociação.

alvinegro. Ambos foram nomes importantes nos títulos recentes do Glorioso.

Quando tirou o atacante André Silva do Vitória SC, de Portugal, o São Paulo também recorreu a um atleta com pouca história consolidada no país de nascimento. O Corinthians tem dois casos recentes de apostas na mesma linha: Junior Moraes e Jonathan Cafu. Embora não estejam mais no Parque São Jorge e não tenham deixado tanta saudade pela entrega técnica, a contratação dos dois jogadores exemplificou como o radar do alvinegro paulista tem um alcance mais alto em relação a outros rivais do país. Atleta do Internacional e, hoje, na mira do Vasco, Wanderson sequer vestiu camisas de equipes locais e tem o Ajax, da Holanda, como um dos clubes de base.

Juninho chega ao Flamengo com uma responsabilidade imensa de ocupar o lugar de um dos maiores ídolos recentes do clube. Agora no Cruzeiro, após o fim do contrato com os cariocas, Gabigol foi protagonista em 13 títulos com a camisa rubro-negra. Se a nova contratação terá tamanho sucesso, apenas o tempo e o desempenho técnico irão dizer. No entanto, o jogador chega ao Rio de Janeiro como uma contratação inesperada e fora dos padrões adotados pela antiga gestão, capaz de reforçar, de vez, a nova postura do staff flamenguista no mercado da bola.

NBB

Divulgação/Mogi



Gabi Campos se destacou com 24 pontos anotados na partida

Brasília cai para o Mogi

DANILO QUEIROZ

Sensação de 2024 no Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília iniciou a temporada 2025 da competição nacional em ritmo abaixo e entrou, de vez, em estado de alerta. Ontem, o time brasiliense pagou por uma partida bastante irregular e foi derrotado pelo Mogi, no Ginásio Professor Hugo Ramos, por 89 x 71. O tropeço longe do Distrito Federal foi o segundo em dois jogos desde a virada do ano.

Em termos de classificação, o Brasília Basquete acabou ultrapassado pelo União Corinthians e caiu para a quarta colocação. Embora a classificação aos playoffs não esteja em risco, a queda de desempenho da equipe local causa preocupação para outro compromisso: no fim de janeiro, a franquia do Distrito Federal terá o mesmo adversário pelo qual foi ultrapassado como adversário na Copa Super 8.

Ontem, o Brasília não manteve a pegada em todos os quartos. No primeiro, sofreu defensivamente e levou 28 pontos do rival de Mogi das Cruzes, enquanto anotou apenas 17. Melhor na segunda parcial do compromisso em terras paulistas, a franquia brasiliense evoluiu e derrubou a diferença no marcador para apenas três pontos antes do intervalo da partida.

Na volta dos vestiários, outro apagão. Mais uma vez mal na defesa, os candangos também falharam no ataque e viram os adversários aumentarem a diferença em mais 13 pontos: 72 x 58. O prejuízo quase irreversível provocou um último quarto de jogo em rotação mais lenta. Nenhuma das equipes fazia tanto esforço para romper a linha de marcação dos rivais e praticamente não movimentaram o placar.

Após a série ruim na passagem por São Paulo — a equipe também perdeu para o São José —, o Brasília volta para o Distrito Federal em busca de retomar o rumo. Em 22 de janeiro, a equipe mede forças com o Corinthians, às 20h, no Ginásio Nilson Nelson. Três dias depois, os brasilienses jogam a Copa Super 8 diante do União Corinthians, às 19h30. O palco, no entanto será outro, o Ginásio Vera Cruz, no Complexo Desportivo do Comando Militar do Planalto.

AUSTRALIAN OPEN

João Fonseca estreia sob muita expectativa

O Aberto da Austrália deste ano começa de forma diferente para o Brasil. Pela primeira vez desde Gustavo Kuerten, um tenista do país vem atraindo os holofotes da mídia nacional e internacional e até de tenistas consagrados, como Novak Djokovic. Apesar dos 18 anos, João Fonseca concentra as expectativas dos fãs de tênis e terá em Melbourne um palco ideal para mostrar talento, podendo até mudar de status, de “promessa” a “fenômeno mundial”. Hoje, ele estreia às 6h30 contra o russo número seis do mundo, Andrey Rublev. A ESPN transmite.

Em começo de carreira, Fonseca é apenas o 113º no ranking. Apesar da grande distância entre as posições, a Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) encara a partida como “blockbuster” nas redes sociais. Especialistas, como o ex-número 1 do mun-

do Andy Roddick, apostam em vitória do brasileiro. “Fonseca é um cara que você espera ter um número 5 do lado do nome dele em um Grand Slam nos próximos dois ou três anos”, disse o aposentado americano.

Editores do site *Tennis.com*, referência na modalidade, cravaram que o brasileiro deve ser a principal surpresa das duas primeiras rodadas do Aberto da Austrália. Tenistas, como Djokovic e o australiano Nick Kyrgios, fizeram elogios públicos ao talento do jovem brasileiro.

No Brasil, os especialistas não destoam. “Hoje, com 18 anos, com o tênis que joga, com a cabeça e a estrutura que tem, ele é o melhor jogador que já tivemos com essa idade”, afirmou o ex-tenista Fernando Meligeni, sem evitar uma comparação com Gustavo Kuerten, tricampeão de Roland Garros.

CBT/Divulgação



Brasileiro fará primeira partida em um Grand Slam com oportunidade de se firmar como fenômeno mundial

“Entre as gerações que surgiram nas últimas décadas, ele é o tenista mais bem preparado com essa idade que já tivemos, mais preparado até que o Guga”, disse o ex-número 25 do mundo, antes de pedir cautela com as previsões

para o futuro. “Isso quer dizer que ele vai ser melhor que o Guga? Obviamente, não. Não sabemos para onde o João vai”, ponderou.

“Mas, quando observamos os fundamentos, a força que ele joga, o tênis que apresenta, o João

está muito, muito acima da idade que tem. Tanto que ele não é um tenista que está deixando só os brasileiros ‘malucos’. O mundo está falando dele, os jogadores, o Djokovic, o Kyrgios. Mas temos todo um futuro pela frente.”

DUDU X LEILA

Poucas horas depois de a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, afirmar que o atacante Dudu, do Cruzeiro, deixou o alviverde “pela porta dos fundos”, o jogador usou o Instagram para responder a dirigente de forma violenta. “O caminhão estava pesado e mandaram eu sair pelas portas do fundo”, escreveu, abreviando um palavrão: “VTNC”.

PALMEIRAS

Leila Pereira, também falou sobre a postura mais agressiva do Palmeiras na busca por reforços e não escondeu o descontentamento com a demora para definir a contratação do meio-campista Andreas Pereira, do Fulham, da Inglaterra. Para a mandatária, a falta de celeridade na negociação com os ingleses é incômoda.

CORINTHIANS

O goleiro Hugo Souza, o volante Breno Bidon e o atacante Ángel Romero tiveram contratos publicados no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, ontem, e estão liberados para defender o Corinthians. Assim, o alvinegro terá importantes “reforços” para a estreia no Campeonato Paulista, quinta-feira, diante do Red Bull Bragantino.

BOTAFOGO

Depois de uma estreia frustrante, o Botafogo busca a primeira vitória no Campeonato Carioca, diante da Portuguesa, hoje, às 19h30, no Milton Santos, pela segunda rodada da Taça Guanabara. O campeão brasileiro e da Libertadores começou a competição com o pé esquerdo e espera conquistar os primeiros três pontos no estadual.

SANTA CRUZ

O Santa Cruz está mais perto de alcançar a meta de vender a SAF. Ontem, empresários investidores e a gestão tricolor assinaram uma proposta vinculante para a venda de 90% das ações do futebol, por R\$ 1 bilhão em 15 anos. A canetada gera obrigações dos dois lados. O próximo passo é a troca de minutas do negócio.

ATLÉTICO-MG

A marca japonesa Mizuno, patrocinadora do zagueiro Sergio Ramos, fez uma publicação curiosa no Instagram, ontem. Ao anunciar um novo modelo de chuteira, a empresa postou um vídeo com imagens do defensor e uma trilha sonora da torcida do Atlético-MG de fundo. A postagem causou alvoroço entre torcedores do Galo.